

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Passiflora* spp. À VIROSE DO ENDURECIMENTO DOS FRUTOS EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Silmara dos Santos^{1*}; Zanon Santana Gonçalves²; Sidnara Ribeiro Sampaio²;
Fabiano Oliveira de Paula Oliveira²; Idalia Souza dos Santos³; Onildo Nunes
de Jesus²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ²Embrapa Mandioca e Fruticultura,

³Universidade Estadual de Feira de Santana; *Apresentador: Sillmara.29@gmail.com

O Brasil é o maior produtor de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* Sims) do mundo, com destaque para a região Nordeste com 69,7% da produção. A produtividade dos pomares é baixa devido a problemas fitossanitários, como exemplo da virose causada pelo cowpea aphid-borne mosaic virus (CABMV) que é a principal doença que afeta a cadeia produtiva do maracujazeiro. Não existem métodos de controle da doença e não há cultivares com resistência. A busca por fontes de resistência ao vírus no germoplasma de *Passiflora* spp. é uma etapa primordial para a identificação de genótipos promissores. O objetivo foi avaliar a reação de genótipos de *Passiflora* spp. para identificar fontes de resistência ao CABMV em condições controladas de inoculação. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado composto por 15 genótipos com 20 plantas cada. As inoculações foram realizadas a partir do preparo de extrato com amostras foliares sintomáticas, macerando-se a proporção de 1,0 g de tecido para 10 mL de tampão fosfato (pH 7,0), e, em seguida, foi adicionado celite (0,2 g) como agente abrasivo. A reação dos genótipos foi realizada a partir dos sintomas visuais da doença com uso de escala de notas que varia de 1 a 4 (1 = sem sintomas e 4 = mosaico grave, bolhas e distorção foliar). As avaliações iniciaram-se 12 dias após inoculação (DAI), e as demais em intervalos de sete dias, encerrando aos 40 DAI. A severidade da virose foi determinada a partir do índice de doenças de McKinney (ID%). Os genótipos foram classificados como resistente (ID 0,0 - 15,9%), moderadamente resistente (ID 16,0 - 31,9%), suscetível (ID 32,0 - 50,9%) e altamente suscetível (ID ≥ 51, 0%). A severidade da doença variou de 0.0 a 80.7%, sendo dois genótipos (13.3%) (Seleção-QJ: *P. setacea* e BGP497: *P. porofila*) classificados como resistentes (R: ID de 0.0 a 2.6%), com ID médio de 1.3%. Quatro genótipos (26,7%) foram moderadamente resistentes (MR: ID de 21.3 a 25.2%), com média de 23.3%, quatro (26,7%) suscetíveis (S: ID de 33.1 a 49.3%), com ID médio de 41.9%, e outros cinco (33,3%) foram altamente suscetíveis ao CABMV (AS: ID de 63.0 a 80.7%), com média de 70,4%, sendo o genótipo BGP337 (*P. edulis*) com a maior severidade nessa classe. Os genótipos com nula ou baixa severidade podem ser usados para direcionar cruzamentos interespecíficos visando a transferência de alelos resistentes para espécies suscetíveis.

Palavras-chave: Banco ativo de germoplasma; *Screening*; CABMV.

Agradecimentos: À CAPES, ao CNPq e a Embrapa pelo apoio financeiro.